

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DOS RESULTADOS DAS BIÓPSIAS BUCAIS, REALIZADAS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DO ESTADO DO MATO GROSSO, BRASIL

Tatiana Carvalho Araújo¹, Ariane Cruz Coutinho¹, Kelly Fonseca Barbosa Aquino¹, Arlindo Tadeu Teixeira Aburad², Rogério Leite Santos³, Gisele Pedroso Moi⁴

1. Acadêmicos do curso de Odontologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT
3. Especialista, Responsável pelo Banco de Tecidos do HCan de Mato Grosso
4. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT Grande

Introdução: As lesões bucais são consideradas um sério problema de saúde pública com considerável morbidade, apresentando alta prevalência e incidência em todas as regiões do mundo. Apesar da vasta literatura que aborda a prevalência destas patologias nas últimas décadas, grande parte dos estudos aborda apenas a incidência de condições específicas de uma dada população durante um determinado período de tempo, sendo contempladas apenas as lesões malignas ou potencialmente malignas em grande parte destes estudos. **Objetivo:** Descrever os resultados dos laudos das biópsias bucais emitidos pela unidade de alta complexidade em oncologia do estado de Mato Grosso - Brasil, no período compreendido entre janeiro de 2009 a dezembro de 2014. **Metodologia:** Este é um estudo transversal e retrospectivo, aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Mato Grosso (Protocolo nº 11127212.4.0000.5164). Os dados coletados foram registrados em planilhas de Excel (Microsoft Excel®) e analisados por estatística descritiva utilizando o pacote estatístico SPSS versão 20.0. **Resultados:** Do total de laudos anatomopatológicos incluídos no estudo (n=1270), 644 (50,71%) foram do sexo feminino, sendo a maior proporção de laudos pertencentes à faixa-etária de 20-59 anos 866 (68,19%). Das categorias dos diagnósticos dos laudos avaliados as mais frequentes foram lesões da mucosa oral (27,80%), lesões císticas (16,77%), Inflamações periapicais (10,94%), neoplasias benignas (10,94%), neoplasias malignas (4,25%), lesões hiperplásicas/reacionais (12,36%), tumores odontogênicos (5,43%), tecidos saudáveis (3,54%), lesões de glândulas salivares (3,94%), patologias ósseas (2,83%), alterações dentais (0,08%), doenças infecciosas (1,02%) e diagnósticos inconclusivos (0,08%). Em geral, os resultados do presente estudo estão de acordo com aqueles relatados na literatura sobre as lesões mais prevalentes na população brasileira, sendo a maior parte das lesões bucais de características benignas. Uma pequena parcela das lesões biopsiadas foi caracterizada como malignas. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo apresentam uma relevância estratégica para as ações em saúde bucal coletiva para o Estado de Mato Grosso, uma vez que este possui uma política pública específica voltada para atenção das doenças da boca e da face (Lei nº. 8.342 de 30 de julho de 2005), permitindo desta forma estabelecer de forma criteriosa o perfil epidemiológico dos laudos das lesões orais biopsiadas emitidos, no período de Janeiro de 2009 a Agosto de 2014, pela unidade de referência de alta complexidade em oncologia do estado de Mato Grosso - Brasil.

Palavras-chave: Doenças da Boca; Biópsia; Epidemiologia.